

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/EDIFÍCIO

«REPÚBLICA» ESTUDANTIL COM EXISTÊNCIA AMEAÇADA

As repúblicas de Coimbra, que ao longo de sucessivas gerações académicas se foram impondo como locais ímpares de habitação de estudantes vindos de outros pontos do país, que nelas encontravam também uma verdadeira escola de formação humana, começaram a ver a sua existência ameaçada após o 25 de Abril de 1974, especialmente por causa das novas leis de arrendamento.

Algumas delas desapareceram mesmo, como o «Paço de Ximés», os «1000-y-Onários», os «Pin-Pin-Nelas», a «Foyta-Pau», antes que se acesitasse a um movimento nacional, que congregou antigos e actuais «repúblicas», no sentido de assegurar a preservação dessas

casas estudantis de tantas tradições.

A verdade, porém, é que outras há que continuam a ver a sua existência ameaçada, como é o caso da república dos «Faxas», que agora nos enviaram um comunicado alertando para a situação que ali se está a viver.

Referindo que para substituir o edifício dessa república, na ladeira do Seminário, «está programado um mamarracho certamente igual a tantos outros que infestam a cidade», o comunicado sublinha que «um grupo de estudantes resolveu não permitir que a cada destruição de certos valores académicos se abatesse sobre a «República dos Faxas».

E acrescenta:

«Ocupando pacificamente a dita república, deu-se assim continuidade a uma certa tradição coimbrã de não se resignar perante projectos que a partida parecem perdidos. Embora esteja iminente a sua destruição com camarello e tudo, se as repúblicas, a academia e a população em geral se solidarizarem com uma luta que também é deles, então talvez possa haver uma nova esperança».

E o comunicado conclui: «Destruir os «paxós» é um crime cultural tão grave como destruir a Igreja de Santa Cruz».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associação Académica - Residências Universitárias

CCMSM